

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**CONTROLE SOCIAL: ESTUDOS E VIVÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE
GUARAPUAVA - PR**

Emilie Faedo Della Giustina De Campos (emiliefaedo@hotmail.com)

Andressa Kolody (andressakolody@yahoo.com.br)

RESUMO – A proposta extensionista apresentada teve como objetivo geral conhecer e acompanhar as práticas de controle social desenvolvidas pelo Observatório Social de Guarapuava. O público-alvo foi constituído pelos acadêmicos do curso de Serviço Social participantes do projeto e membros do Observatório Social de Guarapuava. A relevância acadêmica e social desta ação pautou-se na consideração da relação orgânica entre o controle social e o processo de democratização do espaço público no município. Contribuição para a formação cidadã dos alunos, através do estudo e desenvolvimento de atividades práticas de controle social. Além da possibilidade de colaborar para o cumprimento do papel social da Universidade pública no fortalecimento da comunidade local.

PALAVRAS-CHAVE – Democracia. Controle Social. Observatório Social.

Introdução

Este trabalho apresenta o resultado das ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto "Controle social: estudos e vivências no município de Guarapuava-PR", vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). A proposta extensionista contou com o Observatório Social de Guarapuava (OSG) como entidade parceira no desenvolvimento de suas ações e teve duração de 8 (oito) meses, no decorrer do ano de 2013.

Objetivos**Objetivo Geral:**

Conhecer e acompanhar as práticas de controle social desenvolvidas pelo Observatório Social de Guarapuava.

Objetivos Específicos:

- Estudar a categoria controle social;

- Elaborar subprojetos de qualificação e publicização dos processos de controle social, numa perspectiva de fortalecimento das ações do Observatório Social de Guarapuava;
- Acompanhar o monitoramento dos processos de licitação realizados pelo Observatório Social de Guarapuava;
- Proporcionar aos acadêmicos, espaços de discussão e reflexão sobre as concepções e práticas de controle social, bem como incentivar a construção de conhecimentos e de ações.

Referencial teórico-metodológico

Identifica-se que nas últimas duas décadas do século XX houve uma “[...] afirmação categórica da ideia de participação no campo da gestão pública” (NOGUEIRA, 2005, p. 117), ocorrendo uma espécie de inversão da hipótese decisionista que predominara em momentos imediatamente anteriores, em que “[...] a concepção de que processos participativos não colaboravam para o crescimento econômico, pois dificultavam a tomada rápida de decisões foi sendo, pouco a pouco, substituída pelo reconhecimento de que a participação tem um valor em si” (NOGUEIRA, 2005, p. 118).

A partir da década de 1990, há uma ressignificação da prática participativa no cenário brasileiro. Apesar do consenso em torno do ideário participacionista, o que ocorre é uma diversificação dos fundamentos normativos que historicamente legitimaram a participação. Tendo em vista que, nos anos de 1970 e 1980, a participação se dava em torno de ações contestatórias, associadas à utopias transformadoras e, na década de 1990 entra em cena um novo fundamento do ideário participacionista (TATAGIBA, 2006).

A partir dos anos de 1990 surge a disputa por uma nova significação das experiências participativas, a qual tem como fonte de legitimidade a expectativa por uma gestão pública mais eficaz. A participação aparece então, revestida de um novo conjunto de valores, visando o aumento da eficiência e eficácia das políticas implementadas, principalmente na área social (TATAGIBA, 2006, p. 141).

O tema da participação traz em si um forte conteúdo ideológico, possibilitando diferentes concepções e manifestações na vida prática, as quais trazem consigo seus respectivos projetos societários. Embora o ideário a favor da participação se manifeste de maneira consensual, o debate teórico a respeito dessas categorias se faz necessário para um entendimento mais profundo desses processos participativos adensados a partir da Constituição de 1988.

A participação almejada relaciona-se com um compromisso com a cidadania, podendo ser apropriada pelos sujeitos com vistas ao controle social democrático. Para Simionatto (2004), esta participação pode se processar por meio da sociedade civil empreendida como arena de convencimento, de agregação, de superação de interesses corporativos e particularistas, de articulação das diferentes lutas parciais e cotidianas que podem ser universalizadas em direção à construção da vontade coletiva.

Dentre as experiências existentes de controle social no âmbito do município de Guarapuava está o Observatório Social, criado em 2009. A instituição iniciou suas atividades com trabalhos de acompanhamento da Câmara Municipal de Vereadores da cidade. Destacam-se enquanto objetivos o monitoramento da qualidade de aplicação dos recursos públicos da cidade, a construção de uma cultura política crítica e democrática e o estímulo à participação de organizações sociedade civil no processo de avaliação da gestão dos recursos públicos.

A metodologia de trabalho utilizada propôs estudar, através de revisão de literatura, a categoria controle social. Por meio da observação e da análise documental, estabelecer conexões com as práticas de controle social desenvolvidas pela instituição. Soma-se a isso a atuação dos acadêmicos na construção e desenvolvimento de subprojetos de qualificação e publicização dos processos de controle social. E, o acompanhamento dos processos de licitação através de observação participante, registro e sistematização dos dados, com vistas a garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Resultados

Considerando que o trabalho dos Observatórios Sociais assumem características específicas em cada localidade, a equipe do projeto de extensão iniciou seus trabalhos a partir do reconhecimento da realidade, desvelando as características e potencialidades de fortalecimentos das práticas de controle social do Observatório Social de Guarapuava – OSG.

Durante o desenvolvimento do projeto de extensão utilizou-se de três estratégias metodológicas: 1) Execução de planos de ação para viabilização dos subprojetos; 2) Supervisão direta dos subgrupos pelas professoras coordenadoras do Projeto e 3) Encontros de estudos e socialização de vivências.

A primeira estratégia metodológica foi desenvolvida através da divisão da equipe do projeto em quatro subgrupos de trabalho: Educação Fiscal; Atos Licitatórios da Administração Pública; Produção Legislativa e Nomeações de Concurso Público. Sendo que

cada grupo de trabalho definiu seus objetivos e atividades, e avaliou suas ações em subprojetos específicos.

Entende-se que esta estratégia associada aos *Encontros de estudos de socialização de vivências*, realizados nas dependências da Universidade, possibilitou desenvolver habilidades de planejamento, conhecer e desenvolver práticas de controle social junto ao Observatório Social, e por meio da revisão de literatura, observação e análise documental, permitiu construir interlocuções e significados entre a perspectiva teórica-metodológica e as ações desenvolvidas, bem como produzir conhecimento acerca da experiência.

Com relação aos trabalhos desenvolvidos pela equipe “*Educação Fiscal*” destaca-se o evento “Reflexões sobre a Educação Fiscal”, realizado nos dias 03 e 04 de outubro de 2013. Este subprojeto teve como objetivo apresentar a temática do controle social aos acadêmicos do curso de Serviço Social da UNICENTRO, de modo a propiciar um momento de reflexão através do debate sobre a educação fiscal.

As reflexões do primeiro dia foram conduzidas pela Diretora executiva do Observatório Social do Brasil e pelo Presidente do Observatório Social de Guarapuava, tendo o evento seguido com a socialização da experiência de atuação da Assistente Social e dos acadêmicos em processo de estágio curricular nesta instituição. As avaliações realizadas pelos participantes do evento apontaram para a importância do estudo da temática durante a formação profissional e para a necessidade de constituir novas relações entre Estado e sociedade civil a partir do fortalecimento político de segmentos da sociedade civil que atuam nessa seara.

Considerando que o acompanhamento dos “*Atos Licitatórios da Administração Pública*” constitui uma das estratégias de controle social democrático com vistas à transparência e a qualidade na aplicação do dinheiro público, as atividades deste grupo de trabalho objetivaram conhecer e acompanhar o monitoramento realizado pelo Observatório Social de Guarapuava. Dentre os resultados se destaca a participação dos extensionistas no acompanhamento de atos licitatórios, levantamento de orçamentos e acompanhamento de pregões presenciais, o que demonstra que além do conhecimento das orientações legais que envolvem este processo e do acompanhamento das ações já desenvolvidas pelo OSG, os acadêmicos exercitaram esta prática de controle, construíram um protocolo de trabalho e reconhecem a necessidade de estabelecer uma sistemática de monitoramento específica.

A equipe de trabalho: “*Produção Legislativa*” teve como objetivo, através de observação participante, registrar, sistematizar e analisar a produção legislativa da Câmara Municipal de Vereadores. Considerando que a análise da produção legislativa auxilia no

conhecimento e transparência das ações dentro da esfera política, além de ser uma forma de apreender como as decisões e projetos de leis da Câmara se conectam com as demandas da população, entende-se que o monitoramento contribuiu para compreender as leis e normativas que regem a Câmara Municipal de Vereadores e o Executivo Municipal, bem como conhecer as atribuições e o papel do vereador.

Durante os oito meses de atividades do projeto, o grupo de trabalho “*Acompanhamento das Nomeações de Concurso Público*” fez o levantamento de dados sobre dois concursos da Prefeitura Municipal: Técnico em Radiologia e Professor de 1º ao 5º ano; e um concurso da Fundação Proteger para o cargo de Procurador. Esta equipe trabalhou no levantamento dos editais a partir dos boletins oficiais, verificou a descrição da função e atribuições dos cargos, acompanhou a classificação e verificou se os cargos estavam vagos ou se o concurso ocorreu em virtude da necessária substituição de funcionários terceirizados. A tabulação contribuiu para que, no caso do concurso para Técnico de Radiologia, o OSG solicitasse esclarecimentos a respeito da terceirização do serviço tendo em vista a existência de aprovados em concurso.

Além das atividades dos subgrupos, a equipe do projeto desenvolveu intervenção na Escola Estadual Ana Wanda Bassara e uma ação de mobilização na XV de novembro. A primeira teve como objetivo apresentar as experiências do OSG e refletir sobre a importância do exercício do controle social no controle do Estado. Este momento se constituiu como um importante espaço de reflexão, uma vez que possibilitou aproximar a realidade dos discentes do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde com a temática e suscitar curiosidade acerca das experiências do OSG e do projeto de extensão.

Para finalizar as atividades, no dia 09 de dezembro de 2013, em alusão ao Dia Mundial de Combate à Corrupção e ao aniversário de Guarapuava, foi realizada mobilização na rua XV de novembro. A ação objetivou divulgar os mecanismos de controle social existentes no município. Na ocasião foram distribuídos materiais explicativos (elaborados pelos extensionistas), tendo a comunidade sido abordada para orientações sobre estes espaços e as possibilidades de participação da população guarapuavana no controle das ações do executivo municipal.

Considerações Finais

De modo geral, pode-se afirmar que o desenvolvimento deste projeto contribuiu para vivenciar, problematizar, produzir conhecimento sobre o controle social e estabelecer diálogos com as diferentes concepções e práticas de controle social no município de

Guarapuava, atendendo assim ao objetivo geral da proposta extensionista. Além do alcance dos objetivos propostos, o projeto de extensão possibilitou um aprofundamento do vínculo das ações desenvolvidas pelo Observatório Social de Guarapuava com a profissão de Assistente Social.

A composição de ações de controle social na perspectiva do Serviço Social tem como finalidade contribuir para construção de uma cultura política e democrática. Movimento necessário para a ampliação da esfera pública, fortalecimento das instâncias de participação, universalização do acesso às políticas sociais e responsabilização do Estado na garantia de direitos.

Orientado por este pressuposto, a atuação do assistente social, com vistas ao controle social, junto aos diversos segmentos da sociedade civil encontra sentido no fortalecimento da organização política de sujeitos coletivos, assim como os Observatórios Sociais. Estes se configuram enquanto espaço estratégico para a atuação do assistente social se orientado pela defesa da democracia e dos direitos humanos.

Referências

NOGUEIRA, M. A. **Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

SIMIONATTO, I. **Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social**. 3.ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TATAGIBA, L. Os desafios da articulação entre Sociedade Civil e Sociedade Política sob o marco da democracia gerencial. O caso do Projeto Rede Criança em Vitória/ES. *In*: DANINO, E. OLVERA, A. J. e PANFICHI, A. (orgs.). **A disputa pela construção democrática na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra; Campinas, SP: Unicamp, 2006.